



HIPER-REALISMO

O ano de 2012 começou com uma exposição supercomentada: o italiano Maurizio Cattelan expôs 128 esculturas mais do que realistas no Guggenheim de Nova York – são obras cômicas e perturbadoras. No mesmo movimento, pode-se destacar o australiano Ron Mueck, cuja primeira escultura foi uma reprodução do pai morto. O trabalho é minucioso – fios de cabelos falsos, por exemplo, são aplicados um a um –, e cada peça leva cerca de um ano para ficar pronta. A ideia também se aplica à pintura, e uma das apostas brasileiras é o baiano **Fábio Magalhães (foto)**, que há pouco despontou no mercado com suas pinceladas, que confundem o espectador. Seria uma fotografia? Não. É a arte hiper-realista no ar.

Nota

Mídia: Revista

Autor: Artur de Andrade, Beta Germano, Bruno Simões, Natália Martucci e Winnie Bastian

Edição: 329 - jan 2013

Página: 79

Fonte: Revista Casa Vogue.

25 SUPERAPOSTAS

Dos materiais, formas e acabamentos dos móveis à cor das paredes. Das ondas recentes nas artes às plantas que vão “pegar” nos jardins. Seleccionamos ideias e tendências brasileiras e mundiais para descerrar 2013 injetando fôlego novo na casa.

HIPER-REALISMO - O ano de 2012 começou com uma exposição supercomentada: o italiano Maurizio Cattelan expôs 128 esculturas mais do que realistas no

Guggenheim de Nova York - são obras cômicas e perturbadoras. No mesmo movimento, pode-se destacar o australiano Ron Mueck, cuja primeira escultura foi uma reprodução do pai morto. O trabalho é minucioso - fios de cabelo falsos, por exemplo, são aplicados um a um - e cada peça leva cerca de um ano para ficar pronta. A ideia também se aplica à pintura, e uma das apostas brasileiras é o baiano Fábio Magalhães (foto), que há pouco despontou no mercado com suas

Pinceladas, que confundem o espectador. Seria uma fotografia? Não. É a arte hiper-realista no ar.